

contato

Vale do Paraíba | de 9 a 15 de maio de 2014
R\$ 1,00 | Ano 14 | Edição 641 | www.jornalcontato.com.br



HOMENAGENS BATUTAS 07

Bê Monteiro, Mestre Lica, Araniel Theodoro e Renato Teixeira foram homenageados na segunda-feira, 5, pela contribuição que continuam dando à música caipira de raiz

AD SHOPPING

Dia das mães Taubaté Shopping

Presentes para derreter o coração de qualquer mãe.

R\$ 400 em compras = 1 moiranga assinada pelo escultor Ito

De 1 a 11/05/2014
ou enquanto durarem os estoques
Troca limitada a 2 moirangas por CPF
Consulte o regulamento
[taubateshoppingcenter](http://taubateshoppingcenter.com.br)

Taubaté Shopping by Ito



1



2



3



4



5



6

1 - Também violonista e cavaquinista, o compositor **Edu de Maria**, com o Núcleo de Samba Cupinzeiro, no mais gingado primeiro de maio, levou ao Sesc São José dos Campos muita gente bamba, amantes e estudiosos da história do samba. Preocupados com a transmissão da memória do samba, defendem que presente, passado e futuro se interligam nos rituais das rodas de samba, numa relação marcada pela memória e ancestralidade.

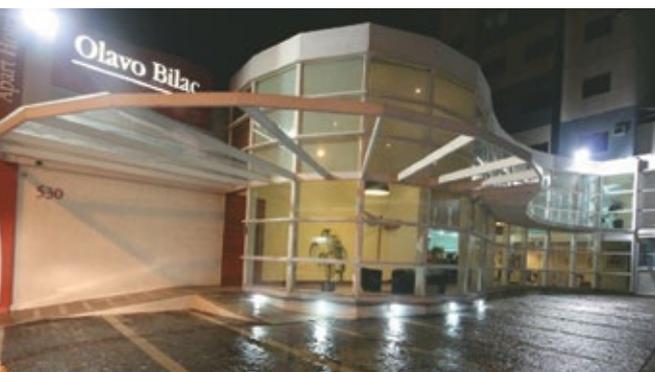
2 - Casados em 1989, ano da 1ª Festa Italiana, **Ana Rosa e Marcelo Pistilli** desfilaram usando seus trajes originais mas, comemorando agora bodas de prata ao lado da Família Quiririm.

3 - Dona da gargalhada mais autêntica do Quiririm, sua alegria só empata com a da filha... sim, **Liene Alvarenga Valério** só poderia ser mãe da guerreira Preta Valério, ambas a mil por hora na 25ª Festa da Colônia Italiana. Atenção: Liene "repetiu" o traje usado por ela na 1ª Festa!

4 - Narrando o desfile da imigração no dia do encerramento da 25ª Festa da Colônia Italiana do Distrito de Quiririm, **Preta Valério** é toda emoção, especialmente clamando pela presença do compadre Dheminho Canavezzi, chamado por tantos de "Pai da Festa".

5 - Flagrada passando o som para o show de encerramento da Festa de Quiririm, **Mafalda Minozzi**, na noite de domingo, 4 de maio, levou toda sua energia, irreverência, musicalidade e sua voz singular a um público de todas as raças e credos que cantou e se emocionou com as imortais "Io Che Amo Solo Te", "Voglio Vivere Così" e "Arrivederci", dentre tantas belas canções.

6 - E a **Famiglia Nostra Porpeta** fez a festa mais uma vez: a Companhia do Sol Produções de **Alexandre Vila** trouxe novas cenas às ruas do Quiririm: Caldeirão de Receitas, Dança do Talharim, os Três Temores, além das já tradicionais cenas da Fotografia e Xixi da Nona! •



Olavo Bilac
APART HOTEL

facebook.com/olavobilac
www.olavobilac.tur.br

EXPEDIENTE

DIRETOR DE REDAÇÃO
Paulo de Tarso Venceslau

EDITOR E JORNALISTA RESPONSÁVEL
Pedro Venceslau
MTB: 43730/SP

REDAÇÃO
Renata Egydio Miranda

EDITORIAÇÃO GRÁFICA
Nicole Doná
nicoledona@gmail.com

IMPRESSÃO
Resolução Gráfica

COLABORADORES
Angelo Moraes
Antônio Marmo de Oliveira
Aquiles Rique Reis
Beti Cruz
Daniel Aarão Reis
Fabrício Junqueira
João Gibier
José Carlos Sebe Bom Meihy
Lídia Meireles
Luciano Dinamarco
Renato Teixeira

Jornal **CONTATO** é uma publicação de Venceslau e Venceslau Publicações e Eventos Jornalísticos
CNPJ: 07.278.549/0001-91

REDAÇÃO: R. Irmã Luiza Basília, 101 - Independência
Taubaté/SP CEP 12031-160 Tel.: (12) 3411-1536
jornalcontato@jornalcontato.com.br

CÂMARA DISTRIBUI MARACUGINA PARA SEUS FUNCIONÁRIOS

Depois do judicialismo na política e na universidade, chegou a vez do Legislativo: o promotor José Carlos Sampaio fez as contas, mediu sala por sala e concluiu de quantos funcionários cada vereador precisa

INSÔNIA LEGISLATIVA 1

A qualquer momento pode ser exarada a sentença extinguindo 70 cargos da Câmara de Taubaté— o número representa quase um terço do efetivo em atividade no legislativo.

INSÔNIA LEGISLATIVA 2

Um funcionário confidenciou que a decisão judicial que era esperada para a quarta-feira(30/03) tem tirado o sono de vereadores e servidores comissionados.

INSÔNIA LEGISLATIVA 3

A ação, com pedido de liminar, foi protocolada no dia 31 de março na Vara da Fazenda Pública de Taubaté. Nela, o MP (leia-se promotor José Carlos Sampaio) argumenta que os vereadores estão atentando contra entendimento do TCE (Tribunal de Contas do Estado) que não permite que o número de cargos em comissão providos seja superior ao número de cargos de carreira preenchidos.

INSÔNIA LEGISLATIVA 4

O MP solicita ainda a redução pela metade -- de seis para três -- o número de assessores por gabinete de vereador e a extinção de 12 assessores da presidência. A Câmara tem 137 pessoas contratadas em cargos de confiança e 71 concursados. Se a liminar for acatada, 57 servidores deixarão os gabinetes. Pelas contas do MP, após as demissões o contribuinte deixaria de desembolsar R\$ 2,3 milhões por ano.

INSÔNIA LEGISLATIVA 5

Baseando-se em normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), o MP afirma que o tamanho do gabinete é insuficiente para abrigar tantos comissionados juntos. Se cada gabinete tem 28 metros quadrados, 12 deles



reservados ao vereador, o espaço restante seria suficiente para somente três assessores.

INSÔNIA LEGISLATIVA 6

"Prova maior da desnecessidade da existência de tantos agentes comissionados para que o poder legislativo de Taubaté cumpra sua função constitucional, reside no fato de que o espaço físico dos gabinetes dos vereadores sequer comporta o número de agentes comissionados" sentencia um trecho da ação.

VICE INCÔMODO

Existem muito mais mistérios por trás da indicação de Isnard Câmara Neto Para vice de José Rui na corrida para a reitoria da UNITAU do que alunos matriculados. Zé Rui resiste, diz que as regras não permitem mais mudanças. "E se o Isnard desistir, como é que fica?" pergunta a indiscreta Tia Anastácia.

VICE INCÔMODO 2

Prefeito Ortiz Júnior finge que não tem nada com a indicação. Ou melhor, não quer nem saber se tem problemas que vão do CAVex à Feira do MASP na capital paulista. "Até eu já ouvi alguma coisa", co-

menta a velha senhora com suas amigas no chá das 5h:00.

COMIGO NINGUÉM TASCA 1

Quarta-feira, 07, o sobrinho predileto de Tia Anastácia registrava fotos em frente à entrada do terreno que está sendo disputado pela Ergplan e o espólio de Guilherme Antônio de Moura quando chegaram dois cabos da PM. Lá pelas tantas, Cabo PM Peralta chama a atenção do repórter e pergunta "Você pediu minha autorização para fotografar?"

COMIGO NINGUÉM TASCA 2

O fotógrafo responde que registrava imagens de um episódio público, em espaço público, com agentes públicos, e que no mundo isso é permitido. "Comigo não, o senhor tem de pedir minha autorização". O sobrinho preferido de Tia Anastácia sacou seu celular e ligou para um oficial. Em poucos minutos, eis que aparece um tenente PM, mas o cabo já estava mais calmo. No final, todos foram parar na delegacia e um B.O. foi registrado pelo fotógrafo.

CALA-TE BOCA 1

Governador Geraldo Alckmin (PSDB) virá, segunda-fei-

ra, 05, visitar as obras do 8º andar do Hospital Regional. Vereador Bilili (PSDB) vai recepcioná-lo e disse que quando as obras estiverem prontas "a criança vai nascer e ter um monte de pais". Tia Anastácia cofia suas madeixas e dispara: "Oitavo andar do HR é só pra quem tem convênios?" Pano rápido.

CALA-TE BOCA 2

"A saúde de Taubaté tá com problema de gestão. "Tá tudo arrebatado e o patrão não libera o dinheiro". "A gente não vê o Secretário da Saúde em lugar nenhum: no rádio, jornal". O autor? É o próprio Bilili.

CALA-TE BOCA 3

"...estamos na vanguarda das situações, por isso somos vereadores". Só podia ser uma sacada do petista Salvador Soares. Tia Anastácia finge que não ouviu.

CALA-TE BOCA 4

"Segurança Pública: esse mal precisa ser combatido em todo país (...) expansão da Atividade Delegada: uma contribuição que o município está dando para o Estado". Essa é do vereador Nunes Coelho (PRB). Tia Anastácia jura que acendeu uma vela para o saudoso Stanislaw Ponte Preta.

CALA-TE BOCA 5

"Vão colocar radar na Avenida Independência, perto do semáforo, para dirigir a 40 Km/h. Pra andar nessa velocidade a avenida não precisa ter mão única!" "A ciclovia da avenida independência é tão larga que dava pra encher de bicicletas. Mas fiquei três horas observando e não vi uma bicicleta passar. E a noite vira pista de skate. Lola, tá tudo errado!" O autor dessas pérolas? O inigualável Luizinho da Farmácia. ●

DAVI ENFRENTA GOLIAS NO PARQUE PADUAN E NA CASAS PIAS

Enquanto o espólio de Guilherme Antônio de Moura, representado por Yvonne De Moura Alves, enfrenta a empresa Ergplan Construções e Incorporações Ltda na periferia de Taubaté, um religioso obtém uma singela vitória contra a mesma empreiteira que quer afastá-lo da igreja do asilo Casas Pias, cujo imóvel teria sido adquirido pela mesma empresa e que teria usado como moeda de troca com terreno que pertence ao espólio e que se encontra sub judice



Rita de Cássia Camargo, apresentou-se como proprietária da área e tentou convencer os policiais militares que João Barbosa dos Santos, à esquerda, não estava proibido de entrar no pasto para alimentar seu gado; foi contestada por Jonas Ribeiro, advogado do espólio de Guilherme Antônio de Moura

Uma das máximas que percorrem os corredores dos tribunais e chegam até as mesas dos botecos fala da semelhança que haveria entre a cabeça de magistrados e o funcionamento biológico de bebês: ninguém sabe qual será o resultado. Nos últimos dias, a terra de Lobato vive uma situação inusitada: o juiz que deu uma sentença favorável ao padre que reside no terreno do asilo Casas Pias, na rua Quatro de Março, é o mesmo que determinou a reintegração de posse por parte da Ergplan Construções e Incorporações de um enorme terreno localizado no Parque Paduan. Essa decisão, porém, foi suspensa pelo Tribunal de Justiça de São Paulo na sexta-feira, 2 de maio.

Na quarta-feira, 07, a empreiteira ainda se negava a cumprir a decisão judicial, assim como o embargo determinado pela Prefeitura sobre a obra que executa dentro desse

terreno, apesar de não possuir qualquer autorização para lotear ou construir naquele local.

Nesse mesmo dia, foi preciso que a Polícia Militar intervisse para que João Barbosa dos Santos, um cidadão que há mais de um quarto de século arrenda um pasto do espólio de Guilherme Antônio de Moura, pudesse ter acesso e alimentar as dezenas de cabeças de gado soltas naquela área.

BREVE HISTÓRICO

A edição 636 do CONTATO na primeira semana de abril traz a história de um casal de velhinhos cuja esposa é herdeira de uma antiga fazenda com mais de 100 alqueires de terra, mas que sobrevive com apenas um salário mínimo cada um e por causa disso não tem recursos para pagar os custos de ações judiciais movidas por grileiros de toda espécie. Naquela ocasião, foi registrado que a Ergplan tem adotado uma postura incompatível com o mundo civilizado e que no dia 03, uma

quinta, quando CONTATO é fechado, a Prefeitura embargou a obra da Ergplan na área que se encontra sub judice: a empresa não possui autorização alguma, nem para construir e nem para lotear.

Posteriormente à publicação dessa reportagem, uma outra parte da família de Guilherme Antônio de Moura, já falecido, procurou nossa redação para revelar que existem outros parentes que se consideram como os legítimos herdeiros. Essa outra parte revelou ainda que estaria disposta a dialogar com dona Yvonne, até então considerada a única herdeira.

Porém, enquanto as partes interessadas no espólio não se entendem, outros interesses estão ameaçando a integridade daquela herança, uma vez que os herdeiros são pessoas de poucos recursos e sequer dispõem de meios para pagar a regularização da documentação. Yvonne e seu marido Célio sobrevivem com um salário mínimo.

Maria Cecília de Moura Sal-

gado é sobrinha neta de Guilherme. Ela garante que seu avô Rafael e André, outro tio avô, ambos cegos, teriam sido enganados por Guilherme. Ou seja, Trata-se de uma nova variante da família que está disposta a batalhar por seus direitos. Muita água ainda passará sob essa ponte. Não há registro de uma gota sequer favorável à Ergplan.

EMBATE JURÍDICO

No dia 21 de abril de 2014, Carlos Eduardo Reis de Oliveira, juiz de direito titular da 5ª Vara Cível de Taubaté, deu sentença favorável a Ergplan e ordenou a reintegração de posse da área em questão. Usa como argumento que Ergplan “exerce efetiva posse sobre a gleba que é objeto desta demanda e isso é reconhecido em princípio pelo próprio réu, tanto que o fato é relatado na petição inicial de demanda de usucapião (que o espólio move contra a empreiteira). O pagamento de impostos, a introdução de edificações, a contratação de comodatos e de permuta, são outros sinais eloquentes da concorrência de posse pela autora. (...) E se assim o é, tratando-se de posse de força nova, é cabível a concessão de liminar”.

O advogado do espólio, Jonas Batista Ribeiro Júnior, inconformado, entra com um agravo de instrumento junto ao Tribunal de Justiça argumentando que o juiz da 5ª Vara Cível de Taubaté “incidiu em erro” uma vez que estava provado “que a posse e domínio pertence ao [espólio] tendo em vista que com base nesta posse é que ajuizaram a ação de usucapião em que a Reintegração está apensa”. Mesmo assim, “foi deferida a LIMINAR o que acarreta prejuízos insuráveis ao [espólio] e ao

arrendatário, este último, repita-se, não integrou a lide”.

Nossa reportagem apurou que de fato o juiz pode ter cometido um erro, talvez induzido pela própria empreiteira. João Barbosa dos Santos é, há mais de um quarto de século, o arrendatário do pasto que pertence ao espólio, e um dos maiores prejudicados com a ação intempestiva da Ergplan. Barbosa, curiosamente, não foi integrado à demanda jurídica.

Pelo que consta, inclusive com o depoimento de Gildo Barbosa Santos, registrado em cartório em 15 de abril, relatando as ameaças feitas pela Ergplan ao longo de dois contratos de arrendamento que manteve com a empresa, o primeiro de 2003 a 2005 e o segundo de 2007 a 2008. Os contratos anteriores eram verbais, com a família Mariotto que se intitulava proprietária daquele pasto. Diante do impasse com a empreiteira, ele retirou todo o seu gado e não trabalha mais nesse ramo.

Curiosamente, o juiz da 5ª Vara Cível manda citar Gildo Barbosa Santos, que nada tem a ver com a área demandada e não cita seu pai João, arrendatário há mais de 25 anos. Uma confusão que pode ter sido provocada pela empreiteira com quem Gildo manteve um contrato. Uma confusão que só beneficia a empresa.



Apesar de embargada pela prefeitura e encontrar-se sub judice, a empreiteira continua executando obras e ainda retirou a placa que continha dados referentes a ação movida pelo espólio para recuperar a área na Justiça

Para provar, o advogado Jonas afirma: “Note-se que a Agravada [Ergplan] reconhece em sua inicial que o Sr. João Barbosa está na área, mas de má fé diz que o mesmo era parceiro do Sr. Gildo e diz ter tentado notificá-lo e que ele recusou-se (sic) a assinar a notificação”. Argumento esse aceito pelo Tribunal de Justiça.

AGRAVO DE INSTRUMENTO

Em seu argumento junto ao TJ, Jonas afirma que “de forma equivocada, para não dizer tendenciosa, o MM. Juiz de Primeiro Grau entendeu que a Agravada [Ergplan] detinha a posse, mesmo ele já tendo tomado ciência dos fatos verdadeiros

narrados pelo Agravante [espólio] na ação cautelar incidental. Note-se que anos antes, o MM. Juiz que concedeu a liminar decidiu que a reintegração de posse movida pelo Agravante para reaver a área permutada com a sociedade são Vicente de Paula, não poderia correr junto com o processo de usucapião, mas agora quando a situação se inverte ele nada diz sobre a distribuição desta reintegração por dependência a ação de usucapião!”

Esse e outros fatos apontados pela defesa do espólio sensibilizaram a 2ª Câmara de Direito Privado, que determinou: “1) Processe-se. Concedo o efeito suspensivo ao recurso [de reintegração de posse], para que não se torne inócuo o seu processamento, o que ocorreria caso fosse cumprido desde já o mandado de reintegração de posse.

Comunique-se com urgência. 02 de maio de 2014”.

No ato, o juiz da 5ª Vara Cível despachou: “VISTOS. I (...) em cumprimento à r. decisão, recolha-se o mandado de reintegração, independentemente de cumprimento se ainda não consumado o ato. II – Depois disso, voltem para informações, com prioridade.

Taubaté, 06 de maio de 2014.

Carlos Eduardo Reis de Oliveira

Juiz de Direito

Pelo jeito, essa novela ainda vai longe.

CASAS PIAS
CONTA-

TO tem noticiado o embate que se trava entre a mesma empreiteira e o Movimento Preserva Taubaté, envolvendo a igreja e seu entorno do Asilo Casas Pias, na rua Quatro de Março. A moeda de troca utilizada pela empreiteira nesse negócio foi a área que se encontra sub judice, reivindicada pelo espólio de Guilherme Antônio de Moura.

A empreiteira entrou com uma ação solicitando imissão de posse, uma vez que ali reside um religioso, que juiz denomina de inidentificado “padre”. A petição foi subscrita em conjunto pelos procuradores de “Ergplan” e “Conselho” [Central da Sociedade São Vicente de Paulo - SSVF] que “descumpriu seu dever (acerto nesse negócio homologado)”.

E conclui que “a imissão não representará ato de cumprimento da sentença homologatória, mas clara afetação de relação jurídica estranha à demanda.

Se o “padre” ocupante estivesse exercendo posse direta em nome, por conta ou

por ordens e instruções do alienante, a imissão pretendida seria possível; todavia,

não é o que aqui se verifica: esse personagem ocupa o prédio em nome próprio

(ou por instruções de outrem) e por isso tem o direito a somente receber os

efeitos de decisão que vier a ser regulamente formada (...) Reitero portanto a decisão e (...) há que se promover o arquivamento em definitivo deste cartapácio.

Taubaté, 05 de maio de 2014.
Carlos Eduardo Reis de Oliveira
Juiz de Direito



O gado do arrendatário João Barbosa dos Santos corre o risco de sofrer acidentes por causa das obras que a Ergplan realiza no terreno de propriedade do espólio

MODENA 
A 1ª do Vale

tel.: (12) 2125-9900
www.modenafiat.com.br

A CRISE GERADA PELAS ÁGUAS QUE NÃO CHEGAM (7)

Medidas sugeridas para a ANA (Agência Nacional de Águas) propõem a redução da vazão do rio Paraíba do Sul (RPS) em Barra do Piraí. Dependendo do próximo período chuvoso, outras medidas poderão ser tomadas para que os reservatórios não entrem em colapso.

Hoje, encontra-se reduzida a 37% a capacidade da Represa de Paraibuna, menos da metade do volume do maior reservatório que controla a vazão do rio Paraíba do Sul (RPS). Se esse volume chegar a 10% até o início do período de seca de 2015, medidas emergenciais deverão ser colocadas em prática.

Todo o sistema hidrológico que alimenta o Rio Paraíba do Sul, composto pelos reservatórios de Paraibuna, Jaguari, e Santa Branca, cede água para o RPS, para que em Barra do Piraí forneça o limite mínimo exigido pela ANA. A distribuição dessa água para o Rio Guandu e para a cidade Maravilhosa, cabe ao governo fluminense.

O Ceivap (Comitê de Integração das Bacias Hidrográficas do rio Paraíba do Sul) está inclinado a recomendar à ANA que o RPS reduza em 17 mil litros e água fornecida para o Rio de Janeiro, diminuindo a vazão de 190 m³/s para 173 m³/s esse ano. Segundo a Ceivap, é a medida necessária para se evitar o colapso dos reservatórios da bacia do rio Paraíba.

Essa operação já foi testada na crise hídrica de 2003/2004 quando, através de uma resolução, a ANA reduziu o limite mínimo para 120 m³/s de água para o Rio e pôde administrar muito bem essa redução, pois não afetou o abastecimento de água na cidade.



Usina Elevatória de Santa Cecília onde é feita a transposição de águas do rio Paraíba do Sul para o rio Pirai

SIMULAÇÕES DA ONS

Simulações feitas pelo ONS (Operador Nacional do Sistema Elétrico), órgão responsável pelo controle da operação, geração e transmissão de energia elétrica no País, apontam para a possibilidade de alcançar esse volume de 10% antes da estação chuvosa. Essa previsão está baseada na pior seca já registrada, ocorrida em 1955, e aponta um resultado alarmante: em sete meses o volume dos reservatórios da bacia poderá atingir apenas 1,8% de sua capacidade.

Essas previsões são feitas através de estudos comparativos com outras épocas, e essa é uma das possibilidades, pois tudo depende da quantidade

de chuvas e da maneira como será usada a água que resta nos reservatórios.

MEDIDAS DE GESTÃO

Se mesmo com a redução da vazão para o Rio de Janeiro os níveis dos reservatórios continuarem baixando, outras medidas de racionalização do uso de água deverão ser tomadas.

Para recuperar em 70% o volume de água nos reservatórios e alcançar níveis confortáveis para o próximo ano, é preciso de muita chuva. Mas, o cenário é mais sombrio. Ele aponta uma projeção onde as chuvas não serão intensas no final deste ano e nem em 2015.

A próxima medida de gestão será diminuir a vazão dos reservatórios, gradativamente, para poupar água dentro deles. É preciso manter um volume mínimo para que os reservatórios não entrem em

falência, o que comprometeria o abastecimento de água na região e o próprio rio Paraíba. Essa alternativa também foi testada em 2003/2004 e depois de seis meses os reservatórios estavam recuperados.

INVIABILIDADE DA TRANSPOSIÇÃO PARA AJUDAR O SISTEMA CANTAREIRA

“Se hoje vivemos essa crise sem a transposição, como vamos aprovar a proposta do governador Geraldo Alckmin (PSDB) de ligar as represas de Atibainha e Jaguari, esta pertencente à bacia do rio Paraíba, para suprir o sistema Cantareira?”, questiona a vereadora de São José dos Campos, Renata Paiva (DEM), da Frente Parlamentar em Defesa do Rio Paraíba do Sul. “O risco de esvaziamento do reservatório é muito grande e o colapso da nossa bacia para 2014/15 é iminente”, insiste a vereadora.

Paiva explicou que os 4.700 litros por segundo que virão do Vale do Ribeira, através do Sistema Produtor São Lourenço foi discutido durante sete anos para garantir a outorga da Alcoa e acertar a contrapartida econômica que beneficiaria a região. Para ela, o governador não pode retirar a água da bacia do Paraíba a toque de caixa, como está querendo fazer. E garante que “estamos com o Ministério Público a nosso favor, todo trâmite da interligação está sendo acompanhado por eles (MP)”.

A vereadora é enfática quanto a importância da mobilização da sociedade em defesa do rio Paraíba do Sul, assim como a participação nas audiências públicas nas cidades do Vale marcadas para esse mês de Maio: dia 14 em Lorena, 15 em Aparecida, 16 em Mogi das Cruzes, 28 em Guaratinguetá e 29 na Câmara Municipal de Taubaté. ●



**CUIDANDO DA LIMPEZA
E DA NATUREZA.**

MILCLEAN
Soluções em Limpeza Profissional.

Taubaté - SP | 12 3625 2200
www.milclean.com.br

HOMENAGENS BATUTAS



1 - Os quatro homenageados se preparam para cantar junto com Negão, Renata e Lia do Grupo Paranga. 2 - Ex-prefeito Bernardo Ortiz e sua mulher Odila Sanches, secretária de Administração e Finanças da Prefeitura. 3 - Trio de peso, os oficiais reformados coronel Paulo da Hora e o capitão Cláudio Giordani com o reitor da Unitaú José Rui de Camargo. 4 - Reencontro de Roberto de Oliveira, irmão de Renato, e Líginha Dias, sua colega de ginásio. 5 - Escultor Fernando Ito troca figurinhas com a primeira dama Mariah Ortiz. 6 - Arraiel Theodoro e Renato Teixeira. 7 - Quatro gerações, o batuta B Monteiro entre a filha Isabel, o neto Alberto e a bisneta Flávia. 8 - A pintora primitivista Rosana Simi e a sempre bem humorada Eunice Guisard

Até hoje não se sabe quem decidiu homenagear Benedito Monteiro, Arraiel Theodoro do Prado, Mestre Lica e Renato Teixeira, na segunda-feira. 5, no meio da área industrial da Gráfica Resolução. “Pouco importa, o que vale são as ideias que ficam”, diria um dos artistas.

O batuta Renato identifica o escultor Fernando Ito e foi mais longe em sua crônica na página 16: “O Ito é um cara batuta; além de mestre em sua arte límpida e bela, o japonês adora um agito cultural. Ele é o tipo de camarada

fundamental nos grupos sociais, em qualquer lugar do planeta. Tê-lo entre nós é um privilégio. Antes dele, nos meus inesquecíveis anos taubateanos, o cara que fazia o “tar” do “agito curtuar” era o também artista plástico Demétrio; fez de tudo, o meu querido e saudosíssimo amigo. Filmou Taubaté, pintou Taubaté, esculpiu Taubaté e, assim como Ito, tem obras suas espalhadas por várias partes do mundo”.

Em 2012, foram homenageados Dr Hugo de Domenico e o músico e compositor Yves Schmidt. Naquela ocasião

CONTATO registrou: “Idealizado e realizado pelo artista plástico Fernando Ito, o Prêmio Batuta pode ter vindo para ficar. Mas muita gente que elogiou a iniciativa queria saber quem vai escolher os próximos homenageados e quais seriam os critérios.” O mistério continua. O sucesso do evento também.

O único senão foi a qualidade do som que deixou muito a desejar. Mas o clima descontraído de um público bem taubateano, o bolinho caipira, a sopa deliciosa e o prazer de ver a felicidade estampada nos rostos

dos homenageados superaram todas eventuais falhas visíveis e invisíveis. Afinal, “Taubaté estava presente”, como resumiu a elegante Célia Tadeucci.

Os vídeos de apresentação de cada um dos homenageados poderão ser baixados em www.institutoentenda.com.br segundo anunciou a apresentadora da Band. Por enquanto, porém, só os áudios estão disponíveis.

Outro assunto ainda sem explicação: o que vem a ser o Instituto Entenda, que assina a realização do evento?

Que venha o próximo Batuta!

BICHOPREGUIÇA

BANHO - TOSA - VETERINÁRIO

Apresente o recorte desse anúncio e ganhe 20% de desconto nos serviços de tosa e banho às 2ª, 3ª e 4ª feira

Fone 3624-8585
Rua Doutor Emilio Winther, 155 - CENTRO

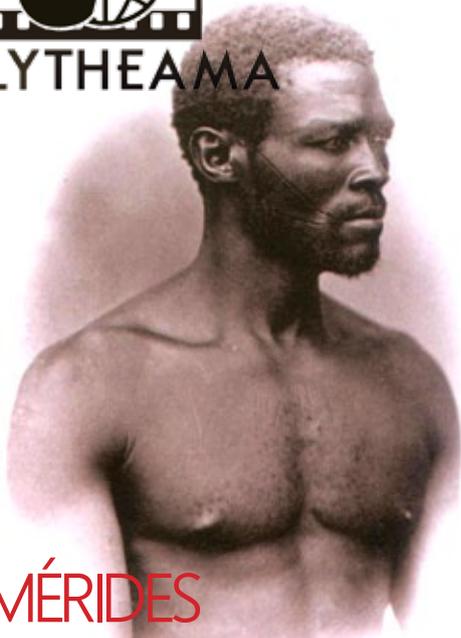
Grupo

SEUS PÉS EM BOAS MÃOS!



POLYTHEAMA

Escravo em 1865 - Auguste Sthal. Acervo IMS



EFEMÉRIDES

Em **10 de maio de 1963** é criada a Faculdade de Serviço Social de Taubaté. No dia **13 de maio de 1888** é abolida a escravidão no Brasil e no mesmo dia, mas em **1917**, o violinista taubateano Fêgo Camargo anuncia suas aulas de violino no Odeon Cinema Theatro. Em **15 de maio de 1898** realizam-se em Taubaté as solenidade de inauguração do Consulado da Itália.

ACONTECE

1 FESTA DO ARROZ

De 15 a 18 de maio acontece em Tremembé a 6ª edição da Festa do Arroz.

2 TEATRO

Durante as sextas-feiras do mês de maio está em cartaz na escola Fêgo Camargo a peça “Era outra vez”. O espetáculo produzido pelos alunos do curso de teatro da Fêgo, tem na direção Denilson Campos e na coordenação geral Jefferson Machado. A entrada é R\$5,00 e os convites são vendidos na coordenação da Escola que fica na Avenida Tiradentes, 202. A peça tem início às 20h.

3 PRA VIAGEM

A cantora **Kika** apresentará pela primeira vez em sua terra natal seu disco “Pra Viagem”. O show acontecerá no dia 25 de maio, às 15h, no Sesc Taubaté e terá entrada franca. Quem quiser conhecer um pouco mais sobre o trabalho da artista o CD está disponível para download gratuito no site www.kikapraviagem.com.



Daniel Sandoval/Divulgação



12ª SEMANA DE MUSEUS

De 12 a 18 de maio, museus de Taubaté terão uma programação especial voltada à Semana Nacional de Museus, que acontece neste mês em todo o Brasil. No dia 13, o Museu da Agricultura promoverá o evento “Uma noite no Museu”. No dia 16, no Mistau (Museu da Imagem e do Som) acontece bate-papo sobre “Panoramas das Instituições museológicas de Taubaté” e, no dia 18, o Museu Monteiro Lobato sediará o “Sarau Cultural #Conectado”. Enquanto o Museu de História Natural terá encontro em comemoração aos 10 anos de sua fundação.

MOSTRA DE ARTES



Até o dia 31 de maio a Pinacoteca Anderson Fabiano, que fica na Divisão de Museus de Taubaté, recebe a 10ª edição da Mostra de Artes do Vale do Paraíba, Litoral Norte e Região Serrana. No local poderão ser vistas obras de 59 artistas. A Pinacoteca fica na Avenida Thomé Portes Del Rey, 592. O horário de visitação é das 8h às 17h. A entrada é franca.

O DIA DAS MÃES NO BRASIL É INVENÇÃO DE UMA TAUBATEANA

Eula Kennedy foi a taubateana responsável por trazer o Dia das Mães para o Brasil. A data que, já era comemorada desde o ano de 1910 nos Estados Unidos, foi importada por Eula para homenagear a própria mãe. O primeiro evento do Dia das Mães foi celebrado em 12 de maio de 1918 na Associação Cristã de Moços em Porto Alegre. 95 anos depois, em 2013, os Correios lançaram um selo comemorando o episódio.



A MÃE DO ANO

Desde 1935, a organização ultra-consevadora American Mothers, Inc realiza nos EUA o concurso de Mãe Americana do Ano. O evento nacional é precedido pelas etapas regionais em que cada estado elege a sua Mãe do Ano para representá-lo no concurso nacional. Curiosamente em 1959, a Mãe do Ano do estado da Virgínia foi justamente Eula Kennedy, a conterrânea de Monteiro Lobato.

Mrs. Long will go to New York next month for the selection of the American Mother of 1959.
Love them...
be patient with them...th
discipline them...
and paddle them when
they need it.



Amá-los, ser paciente, discipliná-los e corrigi-los quando for necessário.

Essa era a teoria da mãe do ano de 1959 para educar crianças



Quem foi Eula Kennedy?

Nascida em Taubaté no ano de 1891, Eula era filha do fundador da primeira igreja evangélica da cidade, a Metodista. Foi uma conceituada pesquisadora, autora de livros e articulista de jornais e revistas brasileiras. Percorreu o país como missionária até que, no ano de 1959, mudou-se para o Estado da Virgínia nos Estados Unidos.



SEM FILHOS

A norte-americana **Anna Jarvis** foi a responsável pela criação do dia das mães em 1910. No ano de 1914 o dia tornou-se oficial nos Estados Unidos e a popularidade do feriado fez com que a data se tornasse uma das mais lucrativas para os comerciantes. Anna, a criadora do dia das mães nunca foi homenageada na data, morreu sem filhos em 1948.



Polytheama é uma produção do Almanaque Urupês.

Acesse: www.almanaqueurupes.com.br e saiba mais sobre a história e cultura de Taubaté e região.

SINHORES AGORA EM TAUBATÉ

Na quarta-feira, 07 de maio, foi realizada a primeira assembleia com empresários da terra de Lobato e do seu entorno que aprovou a fundação do Sinhores. Trata-se do sindicato patronal que representava a categoria de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares em 18 cidades da cidade, mas que acaba de ser desmembrado. Taubaté deixará de ser um apêndice de São José dos Campos e “agora o dinheiro fica em Taubaté”, como diz o empresário do setor José Antônio Saud Filho.

O evento foi realizado no auditório do Flat Olavo Bilac e contou com a presença do presidente da entidade de São José, Antônio Ferreira Júnior. Logo na abertura dos trabalhos, Ferreira Jr leu o edital de convocação e em seguida passou a palavra para Nelson de Abreu, presidente da Federação desse segmento. A formalização do desmem-

bramento e da criação do novo Sinhores depende de sua aprovação junto ao Ministério do Trabalho em Brasília em uma prazo de cerca de seis meses.

Presente ao evento, o ex-deputado Ary Kara recebeu uma deferência por parte de Abreu que lhe solicitou sua ajuda para acelerar sua aprovação. Afinal, Kara é do PMDB, mesmo partido do vice-presidente da República, e candidato a deputado estadual. ●



Nelson de Abreu, presidente da Federação, Antônio Ferreira Jr, presidente do Sinhores de S. José, José Antonio Saud e João Roman Neto dirigiram os trabalhos



Na plateia, Ary Kara, em primeiro Plano, e logo atrás Ricardo Ferro e Edson Carmona



Vereador Nunes Coelho (PRB) e o presidente do Sincovat, Dan Guinsburg



Carlos Dionísio, presidente do Sindicato dos Comerciantes e Pedro de Abreu, presidente do TCC prestigiaram a cerimônia

- **Financiamento próprio e Condições de pagamento** personalizadas através de simulador online.*
- **Portal do Cliente** com mais de 12 ferramentas de apoio e acompanhamento da obra.
- **95% de satisfação** no atendimento de solicitações pós-venda.



LADEIRA MIRANDA,
investindo em
RELACIONAMENTO.

www.ladeiramiranda.com.br

*(para alguns empreendimentos)



LADEIRA MIRANDA
ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO

MAIS UMA VEZ AMOR...

É um tempo novo,
Onde o amor antes
Perdido vem para ficar,
Vem sorvendo o vinho
Dos deuses até que seus
Braços me acolham,
Coroem meus sentidos
Por tudo quanto não
Foi possível, queimando
Sonhos e desejos que
Eram só meus...
Agora há de ficar
Há de marcar minha pele
A ferro e fogo, meu
Coração em tons jobins;
Na boca, flores desenhadas
Na volúpia dos carmins!
Esse amor é luxo e louco,
Rouco em noites escuras,
Arde de tanto gozo pelo
Corpo desejado, vivido
Antes só na saudade...
Debaixo do silêncio amigo
Desse fogo insano renasce
A fêmea que habita em
Mim, e a paixão que o
O tempo me roubou se
Anuncia, apagando as
Lembranças do passado,
Onde o vento secava meu
Rosto lavado nas águas
Salgadas da desesperança.

UMA COPA DO MUNDO PARA O VELHINHO DE TAUBATÉ...



Quando o Brasil foi escolhido país sede da Copa do Mundo, como milhões de outros, vibrei. Em termos exatos, fiz então parte do enorme contingente que foi à praia de Copacabana e, embrulhado em uma bandeira, de olhos fixos no gigantesco telão, vibrei como nunca havia feito em qualquer situação pública. Em lágrimas, emocionadíssimo abracei quem estava ao meu lado, cantei, gritei, chorei. Fiquei depois por horas, como tonto, embriagado mesmo, flinando pelas ruas do bairro. Com a mais pura alegria, pretensioso e ufanista, repleto de orgulho e de esperanças, senti o sabor da plenitude de ser brasileiro. Era como se naquela hora renascesse algo que jazia em mim e, juro, meu coração cívico, batia no ritmo da melhor certeza de vitórias. Tudo projetando que seríamos novamente “campeões do mundo” e que junto mostraríamos ao planeta a que viemos. Era como se os céus nos premiassem por uma história original e que como resposta teríamos chances de provar a todos que na Taça do Mundo beberíamos a vitória de um país novo e emancipado. Pensava que na possibilidade de levantar “o caneco” do decantado “hexa” brindariamos a luta de um povo inteiro numa festa universal.

Os dias, contudo, foram se atropelando, um a um; semanas se sucediam apressadas; anos passavam com rapidez incrível. Notando a crítica dos gestores internacionais e vendo o atraso nas obras, comecei a hesitar. Resistia, contudo, comigo mesmo, calado ouvindo às reclamações que se somavam maldizendo a escolha da sede e apontando a flacidez da execução do projeto. Pendularmente, ficava perplexo com o volume crescente de queixas que iam ganhando corpo e páginas dos jornais e revistas.

Meu arrebatamento inicial, mesmo querendo durar, tendia a enfraquecer frente as ameaças. Pensava logo de início que tudo passaria e que seria viável recobrar o alento inicial. Ainda que fosse

difícil relativizar a opinião pública que se agigantava, imaginava que a qualquer momento viraríamos o jogo e que ao fim daríamos prova da capacidade de mostrar ao mundo que podíamos ganhar mais do que a Copa. Questões profissionais me levaram a viajar por algumas capitais que vão sediar os jogos. Seria impossível manter o entusiasmo inicial usando os nossos aeroportos. Ainda que passasse quase semanalmente pelos dois do Rio e visse a precariedade eterna de ambos, fiquei mais alarmado com os de Salvador e de Belo Horizonte. Estive em Fortaleza e a reforma feita me parecia um modesto “puxadinho”, bem como o de Curitiba, acanhadíssimo.

A grande prova de que sou mesmo o novo “velhinho de Taubaté” se deu ao notar que, apesar de atemorizado, ainda torcia em contraste com o pouco arrebatamento público. É lógico que os movimentos de rua de junho passado pesaram muito no mal estar geral. Os brados sonorizados pelos protestos fizeram ver alguns enganos gritantes. Lembro-me que a “ficha caiu” quando li em plena avenida Presidente Vargas o cartaz que reclamava “Queremos hospitais padrão FIFA”. E isso era replicado aqui e ali com pedidos de verbas para a educação e para a cultura. Mas tinha confiança no amor ao futebol e assim, não me derrotava de vez, nem mesmo quando ouvia os reclamos de comerciantes alertando sobre o baixo consumo de produtos que deveriam compor o aparato das torcidas.

Falta cerca de um mês para o início da Copa e agora sinto a solidão de alguém que ainda espera que em conjunto acordemos na última hora. Sei que os justos protestos virão e fazem parte do ambiente democrático, mas ainda acho que eles não empanarão de todo o brilho da festa. Cá entre nós: mantenho a convicção que vamos ganhar. Sobretudo, estou pagando para ver até onde terei forças para manter a certeza de que esta não é a Copa deste velhinho de Taubaté. ●

SOLIDÃO DO PODER



Prefeito Ortiz Júnior parece ser a vítima mais recente de um mal que ameaça quem está no poder: a solidão que toma de assalto seu titular.

Na abertura da monumental obra "Por quem os sinos dobram", de Ernest Hemingway, um dos maiores escritores do século XX, John Donne escreveu algumas décadas antes: "Nenhum homem é uma ilha. A Europa é um continente. Quando algum torrão de terra se desprende, a Europa fica menor. Do mesmo modo, quando algum homem morre, me sinto diminuído, porque faço parte do continente da raça humana. (...) Por isso, não me pergunte por quem os sinos dobram.

Eles dobram por você."

Essa abertura sempre me vem à memória quando converso com meus amigos que deram certo na política e desabafam a respeito da solidão do poder. Eles vivem como se carregassem um mundo nas costas. Quando se enfrenta um problema e não há com quem dividir as incertezas, o problema assume proporções irreais. Tal qual a sombra de um objeto que se agiganta na parede quando se aproxima de um foco de luz.

O político ou o dirigente empresarial, de forma recorrente, não consegue ouvir opiniões isentas. Quando reúne uma equipe para discutir questões

agudas, encontra, geralmente, advogados em causa própria. O sintoma da solidão se revela quando o dirigente abandona o confronto de ideias para não correr o risco de perder influência e prestígio.

Creio que a mais recente vítima desse mal é o nosso prefeito Ortiz Júnior (PSDB). Seu governo passa a nítida sensação de que só ele decide, só ele resolve e sem ele nada acontece e nem pode acontecer.

Todo ou quase todo governo tem aquilo que se convencionou chamar de núcleo duro do poder. Em geral é formado por pessoas do círculo mais próximo ao dirigente que, em tese, costuma ouvir e consul-

tar antes de tomar qualquer decisão. Esse núcleo duro não existe na Prefeitura da terra de Lobato. Pelo menos não é visível e muito menos conhecido.

Se um núcleo duro existir, tenho certeza que existe um, esse núcleo é formado por apenas um colaborador que, em última instância, acaba encarnando o próprio poder. No caso do Palácio do Bom Conselho, as estrelas apontam para Bernardo, o pai. Apesar de contido na sua exibição de poder no início do governo do seu filho, nada acontece sem sua expressa concordância.

Essa situação se torna ainda mais grave quando o chefe de direito do Executivo abandona as maneiras mais elementares de educação no trato com seu círculo mais próximo e acaba extrapolando essa descortesia no seu relacionamento com personalidades e movimentos.

Exagero? Basta uma rápida consulta àqueles que já tiveram o desprazer de esquentar cadeira ou banco durante horas, na porta do gabinete do prefeito, apesar do convite e a agenda terem sido iniciativas do Executivo. Pior ainda quando depois de todo esse sacrifício recebem o recado que não serão atendidos por que existe um compromisso mais importante ou urgente na agenda.

Já escrevi minha opinião a respeito desse quase um ano e meio de governo: uma gestão administrativa bastante razoável que cavalga ao lado de uma péssima atuação política. O pecado original gravado na origem de sua eleição pode até ser esquecido. Mas o pior castigo é não saber por quem os sinos dobram. ●

"Servindo você com qualidade,
respeito e confiança desde 1973"



Av. JK, 701 - esquina c/ Av. da Saudade, 190
Taubaté - São Paulo

tel.: (12) 3632-9433 / fax.: (12) 3632-9678
e-mail: petroval@uol.com.br

BOECHAT ENTRE O FASCISMO DE SHEHERAZDE E O DESLUMBRAMENTO DE TICIANA VILLAS BOAS

Por incrível que pareça, o valor do passe da ultradireitista do SBT no mercado cresceu depois dos comentários fascistas



Dia desses, eu estava saindo da TV Bandeirantes, no Morumbi, quando me deparei com um carro branco minúsculo, velho e amassado entrando no estacionamento da emissora. O susto foi grande quando percebi que o motorista do veículo era uma das principais estrelas do jornalismo da casa, o veterano âncora Ricardo Boechat.

Lembrei-me desse episódio quando vi na internet um vídeo feito pela revista Veja no qual a companheira de bancada de Boechat no Jornal da Band, Ticiane Villas Boas, dá um show de deslumbramento ao falar sobre sua vida de casada ao lado do bilionário Joesley Batista, do grupo Friboi. Em uma gravação feita dentro da mansão dos pombinhos, ela desfilou um

mosaico de frases constrangedoras: “Tenho medo de sair da realidade”, “Quando chego em casa, meu carro já foi abastecido pelo motorista. Nem sei o preço do litro da gasolina”, “Não fazer conta é bom”.

As declarações da “jornalista”, o estilo da edição e até a trilha sonora lembraram outro vídeo polêmico da Veja - aquele com o “rei do camarote”, Alexander Almeida, pedindo o “drink que pisca”.

Por qualquer ângulo ou aspecto que se observe as duas entrevistas, fica claro que a semanal da Abril foi brilhante ao conseguir expor o pior dos dois personagens simplesmente apertando a tecla REC. A vaidade cuidou do resto.

No caso de Ticiane, o episó-

dio teria causado “forte constrangimento” entre os colegas. Segundo divulgaram blogs e suspiraram comentários nos corredores do canal, o âncora Boechat teria ficado incomodado com a postura da moça e estaria em campanha para que ela fosse substituída por outra jornalista: a veterana Ana Paula Padrão. A ex-musa do Jornal da Globo e da Record está livre no mercado. Cá entre nós: seria uma bela troca. Não vejo uma dupla melhor e mais preparada que essa hoje em nenhum outro canal. Pena que esse cenário seja improvável.

Para surpresa geral da nação, a Bandeirantes anda sondando outra jornalista para trabalhar como âncora em algum telejornal ainda não definido: a

ultradireitista Raquel Sheherazde. Por incrível que pareça, o valor dela no mercado cresceu depois dos comentários fascistas no Jornal do SBT, nos quais ela celebrou os justiceiros que amarraram um garoto em um poste com um cadeado de bicicleta depois de espancá-lo. ●

O melhor do trocadalho do carilho



www.blogdovenceslau.blogspot.com

INSCREVA-SE!

0800 557255
unitau.br

VESTIBULAR DE INVERNO 2014



40
1974-2014

MEDIDAS URGENTÍSSIMAS

Todos os anos novos relatórios cada vez mais bombásticos sobre o clima vão aparecendo e 2014 não está sendo uma exceção. Entre outros, no começo de Abril foi apresentado na sede da Academia Brasileira de Ciências (ABC), no Rio de Janeiro, o *Sumário para Formuladores de Políticas (SPM) do Relatório sobre Impactos, Adaptação e Vulnerabilidades às Mudanças Climáticas* do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC, na sigla em inglês), um documento de 44 páginas que condensa o relatório de cerca de mil páginas, escrito por 1.719 autores, sobre impactos, adaptação e vulnerabilidades climáticas preparado pelo IPCC que fora divulgado anteriormente em Yokohama, no Japão. Todas as conclusões têm robusto respaldo em evidências inequívocas e indicam que os governos devem o mais rápido possível implementar medidas para diminuir a vulnerabilidade de suas populações e de setores econômicos aos efeitos da mudança climática, que já estão acontecendo, bem mais cedo do que se previa, e

tam medidas de adaptação permanentes, que solucionem, de forma definitiva, problemas relacionados às mudanças climáticas, como a seca piorada.

Veja-se o paradoxo: as medidas de adaptação à seca no Nordeste incluem a construção de cisternas para acumular a água de chuvas, mas como as secas têm perdurado muito tempo nos últimos anos, não há como acumular água porque quase não há estação chuvosa. Para piorar, segundo projeções climáticas, deverá haver um aumento de temperatura de 1,7°C a 6,7°C na América do Sul até 2100, mas as chuvas devem diminuir em 22% no Nordeste do Brasil e entre 22% a 7% na América Central também em 2100. Por sua vez, aumentarão os períodos de seca na região tropical da América do Sul e leste dos Andes, e a frequência de dias e noites quentes na maioria das regiões da América do Sul.

Outras consequências previstas incluem: a extinção de habitats e de espécies significativas, principalmente na região tropical da América Latina, substituição de florestas tropicais por savanas e vegetação semiárida por árida, mais pessoas sem acesso à água e aumento de pragas em culturas agrícolas e de doenças, como a dengue e malária nas populações. De um modo geral os maiores impactos das mudanças climáticas na América do Sul deverão ser na segurança hídrica e alimentar e na saúde da população.

ALGUMAS SOLUÇÕES BEM EFICAZES

Quais são as medidas urgentes que os cientistas propõem então? Basicamente, todas elas implicam a redução das emissões de gases do efeito estufa e investimentos em tecnologias capazes de sequestrar o carbono já emitido. Se se reduzirem as emissões globais de gases de efeito estufa entre 40% e 70% em relação a 2010, até a metade deste século, e a quase zero até 2100, será possível impedir que a temperatura do planeta suba mais. Por sua vez, a redução das emissões envolve o investimento em energias renováveis, o aumento da eficiência no uso de recursos e a redução do consumo insustentável. Já o investimento em tecnologias para reduzir as emissões e sequestrar o carbono já emitido demanda um aporte em torno de US\$ 177 bilhões por ano. Essas medidas trariam benefícios adicionais para a qualidade de vida, como o fim da poluição e a melhor redistribuição dos recursos naturais. Os cientistas mais otimistas acreditam que o relatório poderá ajudar nas negociações sobre o clima nos próximos anos. As informações estão no sítio <http://ipcc.ch/report/ar5/wg3/>. ●



reprodução

afetando todos os lugares do mundo.

MUITOS PROBLEMAS

São eventos extremos, como inundações ou secas intensas e ondas de calor. O Brasil implantou um programa de agricultura de subsistência no Nordeste de melhoramento de plantas adaptadas às mudanças climáticas e oficialmente comprometeu-se a conservar seus principais ecossistemas, como a Amazônia e a Mata Atlântica, por meio do estabelecimento de corredores biológicos. Todavia, ainda fal-

FUTSAL BUSCA MAIS UMA VITÓRIA



Jonas Barbeta / Top 10 Comunicação

O ala Felipe, à esquerda, durante a goleada taubateana sobre Cruzeiro

Os torcedores que estiveram no ginásio da Ametra II nesta segunda-feira, 5, assistiram à goleada da ADC Ford Futsal/Taubaté sobre Cruzeiro por 4 x 0 em rodada válida pela segunda fase da Copa Vanguarda. O resultado positivo garantiu aos donos da casa uma vaga na semifinal da competição.

"O time se comportou bem e soubemos nos posicionar na defesa. Colocamos o nosso ritmo de jogo e o placar foi reflexo do que foi apresentado dentro das quatro linhas", disse o técnico Bruno Zuchinalli. O adversário da ADC Ford na semifinal será conhecido na quinta-feira, 8. Brigam pela vaga: São José dos Campos, Maresias e Bragança Paulista.

Antes do voltar a quadra pela Copa Vanguarda, os taubateanos tem compromisso pela Liga Paulista. Na sexta-feira, 9, a equipe enfrenta o Mogi às 19h30, fora de casa. Em quatro jogos disputados, a ADC Ford venceu dois, empatou e perdeu um.

AValiação TÉCNICA

Vinte atletas participaram da avaliação técnica realizada no último domingo, 4, pela diretoria da ADC Ford Futsal/Taubaté no ginásio da Ametra II. Cinco jogadores nascidos entre os anos 1995 e 1998 foram selecionados para compor a equipe Sub19.

BASE

Os garotos do Sub13 do E. C. Taubaté/ CFA Vale confirmaram neste domingo, 4, a excelente fase no Campeonato Paulista. Os taubateanos receberam Ecus Suzano no estádio do Joaquinção e golearam por 6 x 0. Com mais esta vitória, o time continua invicto no estadual.

No mesmo dia, o Sub11 também enfrentou o time de Suzano e venceu por 1 x 0. Já no sábado, dia 3, o Taubaté tropeçou diante do Palmeiras, fora de casa. O Sub15 foi derrotado por 2 x 0 e o Sub17 por 6 x 0.

As equipes voltam a campo no próximo sábado, dia 10. O Sub15 e Sub17 recebem o Suzano a partir das 9h no estádio do Joaquinção. Já o Sub20 estreia no mesmo dia no Paulista, contra o Guaratinguetá no estádio Dario Rodrigues Leite às 15h. ●

UMA GRANDE REVELAÇÃO

Antes de mais nada, um desabafo. Ao ouvir *Caminhos de Mim* (Mills Records), surpreendido que fui pela voz da intérprete Ninah Jo neste seu primeiro CD, veio a mim uma pergunta: “Que dom é esse, meu Deus, que engolfa uma mulher, tornando-a tão extraordinária?” Desta, derivaram outras: “Quem é essa mulher que se aferra a cantar, mesmo consciente de que poderá ser para poucos? Que força é essa, capaz de impulsioná-la rumo a um previsível semianonimato, mesmo ciente das misérias do mercado? Quem é essa mulher que empenha suas fichas num sonho, mesmo imaginando que poderá não ser escutada o quanto merece por ouvidos atentos e em grande número?”

Ora, são conhecidos os entraves que brotam à frente de um novo valor que tenta mostrar seu talento musical. Mas a música acaricia, excita... Eu mesmo escrevi que “fazer arte

no Brasil é correr atrás, matar e cozinhar um leão por minuto. Vivemos da arte de sobreviver. Criamos da lama. Plantamos no asfalto. Colhemos do sacrifício. Sonhamos para dormir. Levantamos para suar. Muitas vezes dormindo sem esperança e acordando cheio dela (...)”

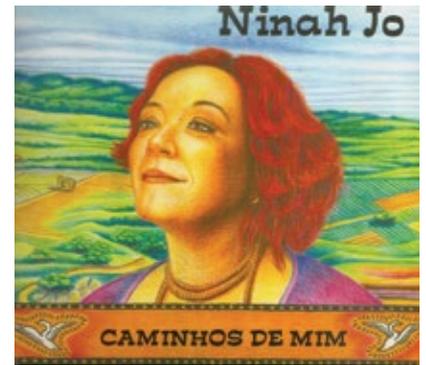
Com direção musical e arranjos do violonista Pedro Braga e direção artística de Paulo Cesar Feital, o álbum começa com Ninah cantando “Renascer” (Camille Saint-Saens, com letra e adaptação de Altay Velloso), tendo apenas o piano de Wagner Tiso a acompanhá-la. Aqui se deu o impacto que motivou o desabafo que inicia este texto.

Ela tem a voz ardente, intensa, que bole a sensibilidade, deixando-a em carne viva, pronta para se deixar seduzir; tem a voz grave, dando aos versos o peso que precisam para luzir em poesia; tem a voz nasalada, redonda, que escorre por entre

as notas, eriçando-as, preparando-as para que se abram em reverência; tem a voz afinada, firme, como a de uma veterana, embora com o frescor de uma amadora em início de carreira.

“Cabaré” (João Bosco e Aldir Blanc) demonstra a capacidade da intérprete de trazer para si o universo do compositor. Tendo como destaque o acordeom de Marcelo Caldi, Ninah dá um show. Show que prossegue em “Meu Cordel” (uma das três parcerias dela com Paulo Feital), com a viola de dez cordas de Pedro Braga pontuando.

Fátima Guedes e Jorge Vericillo compuseram uma das mais belas músicas gravadas por Ninah, “Mãe de Menina”, cuja delicadeza da letra é de uma sensibilidade tocante. É claro que Ninah arrasa cantando. Outro arraso é quando ela canta “Fruta Mulher” (Vevé Calazans).

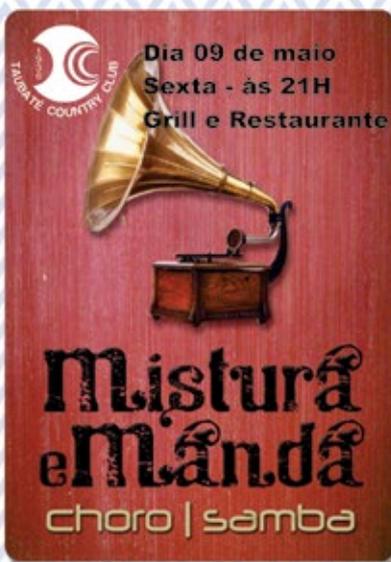


divulgação

A penúltima música é “Eu Quero É Botar Meu Bloco na Rua” (Sergio Sampaio). Num arranjo de grande força, a percussão impera. Vai num crescendo tal que dá vontade de seguir o bloco imaginário. Acho que o disco deveria acabar aqui. A última faixa “Amanhã” (Guilherme Arantes), apesar de ser um enorme sucesso, ter um bom arranjo e tudo o mais, soa como um anticlímax do que ouvimos anteriormente.

Mas Ninah Jo deve ser cumprimentada como uma grande revelação. E não somente isso: quem puder, deve ouvir o seu *Caminhos de Mim*. ●

Programação Taubaté Country



TAUBATÉ COUNTRY CLUB: AMBIENTE E GASTRONOMIA DE QUALIDADE

Começando na Sexta-feira, com a Banda Mistura e manda o clube tem o prazer de apresentar, às 21h no Grill & Restaurante do TCC o melhor do samba e choro.

Já no domingo, missa em homenagem ao dia das mães às 11H, para animar seu almoço de dia das mães sobe ao palco O Quarteto Opus às 13h.

Mais Informações: (12) 3625-3333 Ramal: 3347
Rita de Cássia Segura



R. Conselheiro Moreira de Barros, 126
Centro - Taubaté - Tel.: (12) 3625-3333

ANACLETO ROSAS JUNIOR, O GRANDE BATUTA

O lto é um cara batuta; além de mestre em sua arte límpida e bela, o japonês adora um agito cultural. Ele é o tipo de camarada fundamental nos grupos sociais, em qualquer lugar do planeta. Tê-lo entre nós é um privilégio.

Para mim, além do agradável prêmio Batuta que eu recebi com muito carinho, a grande gentileza do lto foi ter me reaproximado do Arraiel Theodoro, da dupla Os Dois Turunas (o outro era o Luís), um cara muito importante na minha formação musical. Sabia que esse dia iria chegar.

Anacleto se foi, Theodoro encontrou um rumo com um emprego seguro na Ford, Luís continuou na lida do rádio se posicionando como sucessor do "estilo Rosas" de ser caipira. E assim o trio foi saindo de cena. A história parecia ter chegado ao fim. Ledo engano!

Meu reencontro com o Theodoro que o lto promoveu,

precisava ser, antes de mais nada, funcional. Eu e ele temos uma relação artística efetiva e sabemos que quem decide como a história termina não são as circunstâncias e sim a nossa vontade, o nosso poder de decisão. Não foi difícil convencer o Theodoro que não existe nenhum motivo algum nesse mundão de meu Deus que justifique sua ausência da cena musical.

O dom artístico é sagrado e ao artista cabe pastorá-lo por todo tempo que estiver vivo, a cada dia, a cada segundo, com a dignidade e a humildade que a arte requer dos seus discípulos para poder mostrar sua beleza. Não pode haver amarguras nem tormentos.

Os Turunas estão vivos. O Luís precisa vestir a bombacha, enrolar o lenço no pescoço e voltar para o lugar de onde jamais deveria ter saído, que é a terra da música e dos violeiros. Então, eu e Theodoro, na

ausência de Luis, decidimos durante o almoço na chácara do Sidnei, genro do Arraiel (êta nominho complicado), que doravante, o dia 27 de abril será a data onde todos os amantes da boa música caipira se reunirão para saudar a obra e a memória desse autor magnífico chamado Anacleto Rosas Júnior. Para legitimar o acordo, um dos maiores conhecedores da obra anacletoana, o Alfredo Abrahão, assinou no guardanapo onde selamos nossa proclama.

Algumas providências já estão sendo tomadas e outras precisam ser encaminhadas. Uma delas vai para meu amigo puxador de samba e, portanto, músico e também vereador Carlos Peixoto. Como presidente da Câmara fará tramitar entre seus pares uma proposta oficial para decretar oficialmente 27 de abril como o Dia Anacleto Rosas Júnior.

Outro encaminhamento é a convocação do Luís para a

missão de manter viva a obra de seu pai e a sua própria. Os Rosas fazem parte da elite musical sertaneja, onde o Anacleto se impôs como um deus seus maiores compositores.

Proponho que os dois Turunas voltem pra estrada e que, paralelamente, ensaiem novas duplas que deverão sair pelos logradouros públicos da cidade mostrando ao povo de Taubaté que aqui viveu um grande mestre da cultura caipira.

De minha parte, articular a volta em grande estilo dos Turunas no programa da Inezita Barroso, o lugar ideal para que esse ressurgimento aconteça em grande estilo e que eles assim retomem as decisões sobre como deve acabar essa linda história musical.

Os Dois Turunas não podem mais se dar ao luxo de ignorarem a missão sonora que têm nessa vida!

Em nome da boa música caipira, obrigado Japonês! ●

KYOTO
• Jardim do Palácio Imperial

Fundada no século I, Kyoto foi a primeira capital do Japão, sendo substituída por Tóquio em 1868. A cidade está disposta num padrão similar a uma grelha, de acordo com a tradição oriental com muitos bosques e parques. O Cataguá Way inspirou-se nesta bela cidade japonesa quanto ao desenvolvimento de suas amplas áreas verdes situadas na região norte e sul do loteamento.

(12) 3631 1490 | www.cataguaway.com.br

(VISITE O PLANTÃO DE VENDAS NO LOCAL)

RODOVIA OSWALDO CRUZ KM03 - TAUBATÉ

Cataguá Way
o bairro do seu jeito

CRECI 64.470

Realização:

GUISARD